

“O IMPORTANTE É MOTIVAR A CRIANÇA PARA A LEITURA, PARA A AVENTURA DE LER”: uma reflexão sobre as vivências no Estágio Supervisionado em Docência na Educação Infantil no Curso de Pedagogia

Karina Silva Melonio; Valéria Santos de Jesus; Priscila de Sousa Barbosa

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), karina.silva.ks975@gmail.com;

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), valsj0510@hotmail.com;

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), priscila.sousa.barbosa@hotmail.com

Resumo: Este relato de experiência busca fazer uma reflexão, mediante as práticas educativas envolvendo a importância do lúdico na educação infantil, através de atividades, e do brincar, como um suporte no processo de ensino aprendizagem da criança, durante o Estágio Supervisionado em Docência na Educação Infantil, ofertado como disciplina obrigatória no Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão - *Campus São Luís* em que se aplicou o projeto, na qual o tema central tratou sobre a literatura na educação infantil. O projeto desenvolvido intitulou-se como: “O importante é motivar a criança para a leitura, para a aventura de ler” inspirado nos textos de Ziraldo. Durante a aplicação do projeto foi possível perceber a importância de intervenção no espaço escolar para o desenvolvimento de práticas educativas que possam envolver a literatura infantil, através do lúdico, com atividades referentes aos eixos. O estágio supervisionado teve como espaço uma creche comunitária, conveniada com a Prefeitura Municipal de São Luís/MA e está localizada em um bairro de periferia da cidade de São Luís/MA. A prática docente se deu em uma turma de Infantil II com cinco crianças, entre elas, uma criança com deficiência auditiva. Como objetivo, buscou-se fazer análises e observações através da realização das atividades e aulas lecionadas pela professora por meio do lúdico, para isso, contou-se com os estudos de Brasil (1998, 2010, 2014, 2015), Campos (2014), Castoriadis (1992), Kishimoto (2017), MINAYO (2013) e Polese (2012). Como resultados, o perceptível apoio da professora mediante as práticas desenvolvidas na sala de aula têm beneficiado os aspectos cognitivos, emocionais e motores das crianças, apesar das situações adversas que a creche tem passado como os problemas de infraestrutura e organizacionais.

Palavras - chave: Educação Infantil, Leitura, Estágio Supervisionado.

INTRODUÇÃO

A educação infantil é de fundamental importância para o processo de ensino aprendizagem da criança, na qual a mesma passa por etapas, resultando em um processo contínuo quanto ao seu desenvolvimento, onde é necessário respeitar as suas diferenças, limitações, e ampliando horizontes acerca de seu conhecimento, estimulando a autonomia, autenticidade, compreendendo um mundo novo, buscando seu autoconhecimento. E é direito de toda criança uma educação de qualidade.

Por meio da educação infantil, que inicialmente a criança esteja propícia a ser

estimulada, com um ambiente acolhedor, um bom professor que possa garantir a construção da sua identidade cultural, estabelecendo relações afetivas, e valorizando assim a importância da infância, no seu ato de brincar, na qual ela desenvolve habilidades cognitivas, motoras, proporcionando condições que por meio do lúdico, a criança tenha uma aprendizagem mais significativa.

O lúdico em seu contexto histórico foi um elemento importante para a aprendizagem de crianças, por meio da dança, jogos, lutas desde a Grécia antiga e no período de transição da Idade Média para a Idade Moderna, a Igreja considerou os jogos da educação profanos. Entretanto, esse pensamento foi desconstruído, e assim até os dias atuais, o jogo e a brincadeira além de divertir, influenciam de maneira positiva na educação das crianças. As variadas brincadeiras, jogos com regras, dentre outras atividades lúdicas, como o envolvimento da criança com a leitura provém de uma influência cultural, por cada sociedade, e isso influencia no seu desenvolvimento e adaptando a criança no âmbito social na qual está inserida.

Para a criança durante seu desenvolvimento inicial, é fundamental que o brincar esteja presente no seu dia a dia, pois de acordo com Kishimoto (2017, p.01) “[...] brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário.”, ou seja, fazer com que a criança possa tomar certas decisões em situações, interagir com outras pessoas no meio em que vive aprender coisas novas, valores, e ajudando a criança a viver a cidadania.

Através do lúdico, o ato de brincar pode proporcionar as crianças a experimentar, conhecer a si mesmo, expressando sua identidade, usando o corpo, o movimento, os sentidos, explorar o mundo dos objetos, cores, a natureza, um novo olhar através das histórias infantis, que além da criança fazer o uso da sua imaginação, aperfeiçoa a sua criatividade, fazendo uma relação entre o mundo real.

Como afirma Castoriadis (1992, p. 89) na qual diz que a “imaginação não é apenas a capacidade de combinar elementos já dados para produzir outro. A imaginação é o que nos permite criar um mundo, ou seja, apresentamos uma coisa, da qual sem imaginação não poderíamos nada dizer e, sem a qual não poderíamos nada saber.” E a literatura infantil, se torna um fator importante para a criança, pois através da contação de histórias infantis envolvendo o lúdico, com fantasias, contos de fadas que encantam as crianças, e que por meio das histórias, como afirma com Kishimoto (2010, p.07), as

crianças “[...] vão se tornando leitoras, ouvindo, vendo, falando, gesticulando, lendo, desenhando sua história, construindo novas histórias”, e assim, despertando sua imaginação, curiosidade, onde apreciam e interagem de maneira positiva, despertando o seu interesse e o gosto pela leitura, e desenvolvendo aspectos cognitivos, através dos conteúdos provenientes dos livros literários.

A ludicidade contribui para que a criança aprenda de um modo mais prazeroso, onde através do brincar, a criança também possa usufruir de seu raciocínio lógico em certas situações de decisão, auxiliando no desenvolvimento psicomotor, quanto à motricidade fina e grossa, quanto ao manuseio de brinquedos, jogos onde é necessário obedecer às regras, enriquecendo ainda mais o seu desenvolvimento intelectual. Entretanto, o aspecto lúdico não pode ser apenas limitado às crianças, em seu ato de brincar, e não pode ser vista apenas como um divertimento, mas sim, algo que facilite e beneficie o indivíduo a crescer, ter uma boa saúde mental, com base em bons princípios e valores ao decorrer de sua vida.

Com base nas questões sobre o lúdico na educação infantil, este relato de experiência realiza uma breve reflexão sobre os aspectos importantes para a formação e desenvolvimento da criança na educação infantil, através do lúdico nas atividades, como uma ferramenta pedagógica do professor, ao decorrer dos resultados durante a disciplina Estágio Supervisionado em Docência na Educação Infantil ofertada como disciplina obrigatória no Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão - *Campus São Luís*, desenvolvido em uma escola comunitária que está localizada na Cidade Operária, um bairro de periferia na cidade de São Luís no Maranhão.

Como afirma Campos (2014, p. 11) onde “tudo que o estagiário vivenciou durante o estágio deve ser analisado de forma criteriosa, em que, além de relatar sua experiência, deve demonstrar o conhecimento adquirido durante a graduação, traçando conclusões e, se necessário, recomendações.”. O estágio proporciona ao estudante universitário, oportunidades de vivenciar experiências quanto à realidade presente nas escolas, preparando- os para a prática docente, a partir da observação e registros.

E o presente relato de experiência é realizado com registros importantes, com análises e intervenções, utilizando instrumentos metodológicos, e pela interação com a sala de aula, observando os professores na sua regência, e analisando como as crianças são ensinadas, fazer relações com a teoria estudada, e a prática escolar vivenciada, resultando em um interesse por essa temática, e a partir deste objeto de estudo, questionar: O lúdico está sendo

inserido no processo de ensino-aprendizagem da criança na Educação Infantil?

E como objetivo geral, o trabalho buscou analisar as práticas de intervenção quanto à organização de atividades lúdicas para as crianças; e os específicos: Conhecer a importância do lúdico através das atividades realizadas para as crianças; observar se o professor utiliza a ludicidade como uma ferramenta pedagógica; refletir se o uso de práticas lúdicas através dos recursos didáticos e dos livros de literatura infantil proporcionaram bons resultados com relação a aprendizagem das crianças.

METODOLOGIA

Como procedimento metodológico, a presente pesquisa é definida como uma pesquisa-ação, pois há o envolvimento do pesquisador quanto ao público, de forma que a problemática seja solucionada diante a realidade apresentada na pesquisa. Segundo Minayo (2013, p.70) ressaltando a função da observação do participante na qual “o observador, no caso, fica em relação direta com seus interlocutores no espaço social da pesquisa, na medida do possível participando da vida social deles, no seu cenário cultural, mas com a finalidade de colher dados e compreender o contexto da pesquisa.”, pois o observador está envolvido tanto na observação quanto na intervenção das práticas realizadas na sala de aula com as crianças.

A abordagem dessa pesquisa é qualitativa, pois segundo Minayo (2013, p. 63) “a interação entre a pesquisa e o sujeito pesquisador é essencial”. Como objeto de investigação, temos o ambiente da sala de aula, e a ludicidade como uma prática pedagógica, com base no projeto sobre literatura infantil, com contação de histórias em uma turma do infantil I, de uma escola comunitária, na periferia de São Luís do Maranhão, que atende cinco crianças, dentre elas uma com deficiência auditiva, e a professora.

Sendo uma pesquisa de campo exploratória, que para Minayo (2013, p. 26) “a fase exploratória consiste na produção do projeto de pesquisa e de todos os procedimentos necessários para preparar a entrada em campo.” onde o mesmo se torna um objeto de grande importância na pesquisa, onde se define os objetivos, a busca de instrumentos para a coleta de dados, e faz uma delimitação do problema no projeto de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando a importância de trabalhar o lúdico na Educação Infantil, o objetivo do

projeto desenvolvido no estágio, com base no projeto em Literatura Infantil é desenvolver nas crianças um apreço literário com relação às obras, e desenvolver aspectos cognitivos e corporais, através dos conteúdos provenientes dos livros e de atividades realizadas em sala de aula.

O estágio foi realizado em uma escola comunitária que está localizada em um bairro de periferia na cidade de São Luis, no período de março a maio de 2017, com a finalidade de observar, aprofundar, e intervir mediante aos conhecimentos aprendidos teoricamente durante o curso de pedagogia.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), é preciso possibilitar as crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos. Entretanto, no que foi observado durante as aulas, que o uso da literatura infantil com base em atividades lúdicas que permitem um maior aprendizado não fazia parte do cotidiano das crianças.

De acordo com a Proposta Político Pedagógica, a creche possui um corpo docente de seis professoras na qual uma parte possui graduação em pedagogia, e magistério e duas auxiliares. A formação continuada das professoras, segundo a Proposta, ocorre continuamente durante o próprio exercício de suas atividades, a partir da troca de experiências entre colegas e das orientações específicas dos responsáveis pelos setores, e reuniões são realizadas sistematicamente com turmas, para discutir planejar, executar e reavaliar o trabalho realizado, e são promovidos encontros com profissionais para palestras e debates com o corpo docente da instituição, visto que o trabalho dos professores na instituição é um espaço de produção, transformação, com o aperfeiçoamento de seus saberes, com base em teorias e relacionando-os a prática, atrelando aos seus conhecimentos, exercendo seu ofício na sala de aula.

No que se diz respeito a Proposta Político Pedagógica, o trabalho na creche que vem sendo desenvolvido na prática, passa a ser sistematizado, onde busca construir um espaço de convivência, de trocas, reelaboração de conhecimentos e de transformação social. E a linha pedagógica que alicerça essa proposta é o Construtivismo Sociointeracionista, na qual segundo Polese (2012, pg. 90) “O construtivismo é uma teoria que explica os processos de aquisição do conhecimento e o desenvolvimento cognitivo, elaborado pelo suíço Jean Piaget” e a partir desse processo, a educação construtivista é voltada ao interesse, cooperação e experimentação, de modo que durante as atividades voltadas às crianças, atividades

instigantes, lúdicas, onde permite a construção de ideias, se expressem, tenham liberdade para suas escolhas.

A disciplina de Estágio, na qual tem a função de preparar e fazer uma análise das questões sociais subjacentes à estrutura e a prática pedagógica das instituições de Educação Infantil, foi organizado e bem preparado para o campo de atuação. Foi feita a orientações para iniciar a disciplina, com a divisão da sala em equipes, das duplas e da escola. Inicialmente, partimos para a teoria, com discussões que foram realizadas com base em pesquisas bibliográficas, a respeito da educação infantil, quanto ao o seu histórico, infraestrutura, suas diretrizes e documentos que servem de embasamento para o contexto da Educação Infantil, e logo após, partimos para a prática, com a preparação de planos de aula, micro aulas, confecção de recursos, para iniciarmos o período de regência nas escolas.

Durante o período de estágio, foi desenvolvido o Projeto, na qual o tema central foi sobre a Literatura na Educação Infantil. O Projeto foi intitulado “O importante é motivar a criança para a leitura, para a aventura de ler”, inspirado nas leituras das obras de Ziraldo e trazendo como problemática como a literatura infantil pode interferir no processo de ensino aprendizagem da criança, através da contação de histórias, e relacionando de forma interdisciplinar os eixos e com atividades lúdicas (PINTO, 1993, 1995).

O estágio iniciou no dia 04 de abril de 2017, na qual conhecemos as turmas, e a professora regente que iria nos acompanhar durante o período de regência. As crianças se apresentaram, e em seguida nos apresentamos a eles. Na turma de Infantil II, do turno vespertino, é composto por cinco crianças, dentre eles uma criança com deficiência auditiva, todos na faixa etária dos 05 (cinco) anos.

Durante o estágio, nas tardes de terça, quarta e quintas-feiras, foram realizadas as observações das aulas da professora regente, e auxiliávamos as crianças na realização das atividades, observando suas características, seus aspectos cognitivos e motores, formas de expressar e interação na sala de aula. Os planos foram elaborados individualmente, com exceção do primeiro e do último dia de regência, foram feitos em dupla, com base nos objetivos do projeto, e sendo adaptados de acordo com as necessidades das crianças, buscando seu desempenho e aperfeiçoando a suas habilidades e com a supervisão da professora. Cada turma trabalhou diferentes autores da Literatura Infantil Brasileira, como Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Tatiana Belinky e Vinicius de Moraes. E as turmas compostas por dois estagiários (com exceção de duas turmas) ficaram com um autor, e a cada semana foi

trabalhado uma obra literária desses autores, nas suas respectivas turmas.

A turma do Infantil II trabalhou as obras da Tatiana Belinky, na qual foi realizado a contação de suas histórias, tais como: Saladinha de queixas, O caso do bolinho, O coral dos bichos, e O grande rabanete. E logo após, foram trabalhados os eixos com os recursos de uma forma lúdica e divertida.

Durante as atividades desenvolvidas, foram destacados pontos importantes no que se refere ao desenvolvimento da criança envolvendo o lúdico na literatura infantil, de acordo com os eixos. E foi necessário em nossa prática escolar, recursos de formas distintas para chamar a atenção das crianças. Com relação às crianças da turma infantil II, foram visíveis algumas dificuldades quanto ao seu processo de ensino.

Quando as atividades iniciaram, foi realizada a contação de histórias, e durante as atividades, percebemos uma grande dificuldade com as noções matemáticas, havendo pouca participação, sobre o assunto números e contagem numérica, (01 a 10), pois uma parte deles não conseguia assimilar os signos e símbolos com a noção de quantidade, se tornando uma contagem numérica de forma mecanizada, e de acordo com o Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil (RCNEI) (1998, p.220). “Embora a recitação oral da sucessão dos números seja uma importante forma de aproximação com o sistema numérico, para evitar mecanização é necessário que as crianças compreendam o sentido do que se está fazendo.” Trabalhamos com os números no cotidiano, a ludicidade com recursos didáticos, através do recurso “Vamos contar”, onde eles colocariam as bolinhas de acordo com o número sorteado, e logo após, a “Joaninha” que chamaram a atenção das crianças.

Por meio do lúdico através do cotidiano, a criança pode perceber objetos no espaço social em que vive, reconhecendo formas geométricas no seu dia a dia, onde facilita a aprendizagem, e percepção da criança.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC, apesar de estar voltado para as metas do ensino fundamental, é importante considerar o seguinte aspecto: “a Geometria tem um papel importante para a leitura do mundo, em especial, para a compreensão do espaço que nos circunda”, visto que trazer algo novo para a criança é um desafio, e foi realizada uma atividade sobre as formas geométricas, onde as crianças encaixaram as formas geométricas no espaço vazado, só que elas estavam vendadas. Tornou-se algo diferente, e eles ajudaram uns aos outros, de forma alegre e divertida.

Tendo em vista as dificuldades ou da criança, é necessário incentivá-los a vivenciar um pouco mais o número em sua contextualização, realizando

quantificações de uma forma mais lúdica e que chame a atenção da criança, através de jogos, brincadeiras, e de acordo com o PNAIC (BRASIL, 2014) que a descoberta é inerente à criança, mas, para descobrir o novo, ela precisa ter curiosidade, mexer, experimentar e tocar.

Com relação à linguagem oral e escrita, as crianças conseguem se expressar de maneira positiva, e estão no nível de escrita alfabético. Entretanto, percebemos que elas possuem um pouco de dificuldade com relação às letras, conseguindo apenas assimilar algumas letras com determinada palavra.

Para trabalhar com as crianças o alfabeto, foi utilizado o recurso dominó do alfabeto, onde através das letras, o dominó possuía imagens para as crianças fazerem a assimilação, e as crianças interagiam e ajudavam os colegas. Ao decorrer das atividades, com a contação de histórias, um recurso onde faz com que a criança permite aflorar a sua imaginação, permite um enriquecimento de seu vocabulário, e a criança interage por meio a expressividade, mediante a história narrada pelo professor. Ao decorrer da contação de histórias, foi perceptível a sua participação, principalmente com a história “O caso do bolinho”, na qual as crianças participaram em um dos momentos da história, cantando a canção do bolinho concordando assim com o que afirma Kishimoto (2017, p.07) “as crianças gostam de ouvir histórias e também de fazer comentários. Não gostam de ficar apenas ouvindo, caladas. Querem participar da história.”.

E por meio das histórias infantis, podem ser transmitidos valores por meio da narrativa, com as situações do dia a dia em que as crianças estão envolvidas, tornando-se um benefício para sua aprendizagem. Com base na história “O caso do bolinho”, as crianças fizeram biscoitos com o auxílio dos estagiários, e durante a atividade é visível o companheirismo, respeito, a amizade, a afetividade, e a alegria entre as crianças, pois permitimos que elas pudessem envolver na atividade que foi proposta a elas. O professor mediante as atividades precisa despertar na criança não aspectos cognitivos, mas que a criança possa interagir em um meio social, possibilitando vínculos com outras crianças e adultos, e para que isso ocorra, como uma forma de despertar os sentimentos, valores, pensamentos, para favorecendo uma construção da sua identidade e amadurecimento, pois de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI) (1998, p. 43)

A ação do professor de educação infantil, como mediador das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais elas interagem, possibilita a criação de condições para que elas possam, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro,

assim como desenvolver sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e para com os outros.

A respeito das artes visuais, foi observada a reação das crianças em meio às atividades realizadas com tinta, por meio das cores, as crianças não demonstraram nenhuma surpresa, como se não tivessem o costume de trabalhar com esses materiais envolvendo a arte, e elas não gostam de desenhar. Mas logo após, com as pinturas na mão, para formar uma centopeia, as crianças participaram mais, e a atividade se tornou mais interessante. Segundo a Base nacional Comum Curricular (BNCC). (2006, p.76)

Desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a expressão pessoal, apropriando-se e reconfigurando, permanentemente, a cultura e potencializando as suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar a experiência e a vivência artísticas.

É necessário que a criança possa se envolver com a arte, e por meio dela, a criança pode se expressar de forma livre, ampliando seu conhecimento de mundo, podendo conhecer a cultura de sua região, trabalhando com materiais que envolvam cores, texturas, pintura, a colagem, desenvolvendo a sua autenticidade, seu corpo, imaginação e criatividade. .

Com relação ao trabalho com a criança que possui deficiência auditiva, foi um pouco difícil nossa comunicação com o mesmo, tendo em vista as suas limitações, e ele não teve ainda acesso a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. Entretanto, em alguns momentos, a criança conseguia realizar de forma muito positiva as atividades, e ele está no nível de escrita alfabético. Durante as aulas, observamos que ele almejava aprender o novo, pedindo que ensinássemos a língua de sinais, como as letras e números, objetos, por meio dos sinais. Mas em alguns momentos da contação de histórias, a criança se dispersava.

É necessária a inclusão das crianças com deficiência nas escolas, uma vez que seja trabalhado nas crianças o respeito, a cidadania quanto à inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, aprendendo a conviver, a cuidar, a interagir com elas em um ambiente educativo e saudável, e por meio do currículo na educação infantil, através dos eixos que podem envolver e desenvolver a criança com deficiência no processo de ensino aprendizagem.

Muitas atividades propostas não foram realizadas, devido à falta de espaço na creche. As crianças da creche são limitadas em suas salas, que são pequenas, abafadas, e não possuem um espaço para elas se divertirem ou brincarem de uma forma

livre, os que deveriam ser utilizados no dia-a-dia com as crianças ficavam retidos em grande quantidade em um armário. Contrariando a indicação dos Parâmetros de Infraestrutura na Educação Infantil, (BRASIL, 2006, p.26),

A valorização dos espaços de recreação e vivência vai incrementar a interação das crianças, a partir do desenvolvimento de jogos, brincadeiras e atividades coletivas, além de propiciar uma leitura do mundo com base no conhecimento do meio ambiente imediato.

Outra problemática é que a creche não possui o espaço sala de recursos multifuncional para se desenvolver o serviço do atendimento educacional especializado para pessoa com surdez como regulamenta a lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 que Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Percebemos que crianças por meio do lúdico, com atividades envolvendo a musicalidade, a pintura, cores, a contação de histórias, alimentação, participaram e interagiram com entusiasmo e alegria, explorando seus sentimentos, expressões, desenvolvendo-se e foi proporcionado a elas, o cuidado, atenção e a aprendizagem. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- DCNEI (BRASIL, 2010, p. 26), é necessário que “promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.”. O brincar na educação infantil, é uma das formas da criança vivenciar e aprender mediante as experiências, é aprender brincando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil é a melhor fase durante todo o desenvolvimento de um indivíduo. É no período da infância, onde a criança aprende e conhece um modo novo. E por meio do lúdico, com jogos e brincadeiras elas amadurecem, desenvolve aspectos cognitivos, motores, emocionais, e desfrutam de sua liberdade através da expressão, e exploram cada momento através de suas experiências.

Por meio da experiência durante o Estágio, podemos perceber que é necessário ter muitos cuidados para auxiliar em seu desenvolvimento, quanto ao tratamento, à didática do professor, alimentação, a afetividade, a construção dos valores, autonomia, e são fatores que interferem na vida da criança, pois a escola é um meio social, e

perceber que o brincar pode ser uma prática educativa as crianças tem mais facilidade para aprender coisas novas, interação de forma positiva, e se tornam crianças mais saudáveis.

O projeto se tornou algo interessante e desafiador, pois nós refletimos sobre a qualidade da educação, e como resultado, buscamos levar algo novo e diferente para a creche, e por meio da literatura infantil, as crianças se envolveram, se dedicaram, se expressando, sorrindo, cantando, brincando, nas entrelinhas de cada história narrada.

O estágio contribuiu em nossa formação de forma positiva, pois em meio às dificuldades, possamos ver a educação com novos olhares, com práticas mais educativas, inovadoras, envolvendo o lúdico, e aprimorando nossos conhecimentos como futuros profissionais, para garantir as crianças e jovens e adultos, uma educação de qualidade, e na certeza de que futuramente podemos mudar uma realidade, através do cuidado, da paciência, da afetividade, e do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº. 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. **Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Disponível em:< [http://www. planalto. gov. br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei L, v. 13146, 2015](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei L, v. 13146, 2015).

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Política da Educação Fundamental. Coordenação Geral da Educação Infantil. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, vol. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1998.

BRASIL. Ministério Da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** 2º versão. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil.** Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Geometria** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.

CAMPOS, Ana Christina Caldeira de. **Manual prático para elaboração de relatório de estágio supervisionado:** normalizando relatórios técnicos e/ou científicos. Salvador: FBB/ACCC, 2014.

CASTORIADIS, Cornelius. **A criação histórica**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1992.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez editora, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade** / Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 33 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PINTO, Ziraldo Alves. **O menino maluquinho**. São Paulo: Melhoramentos, 1993.

_____. **Uma professora muito maluquina**. São Paulo: Melhoramentos, 1995.

POLESE, Nathalia Cunha. **Aprendizagem Infantil através do Construtivismo: ensinar e aprender**. *Revista Espaço Acadêmico*, nº 134, jul/201